

Se houver interesse em montar essa peça, favor consultar à autora

EXPRESSÃO INTERIOR
de, Glória Teixeira
Do teatro futurista sintético

UM HOMEM DIVIDIDO EM SI MESMO.

Personagens: Coração(emoções) - Cérebro(razão) - “Corpo”

Corpo ao Cérebro - Silêncio! Ele está perplexo. Tenta buscar a saída.

Cérebro - Ela existe?

Corpo - Claro que existe!

Cérebro - Ou existe apenas a melhor saída?

Corpo - Que seja! A melhor saída é melhor que o impasse.

Cérebro - Eu lhe afirmo, amigo: Não existe o que o coração busca. Ele é sempre muito estúpido quer coisas impossíveis. Será que ele acredita que está só? Ele tem que pensar nos outros que o cercam, tem que suportar as aflições. Cada aflição tem o peso que cada coração deseja imputar-lhe, e esse coração... eu o conheço: É mestre em transformar um grão de areia num deserto inteiro!

Corpo - Não seja insensato!

Cérebro - Insensatez?? Não, não! Essa não é uma característica minha, mas encaixa-se perfeitamente às coisas do coração.

Corpo - Um momento... Parece que ele vai se manifestar...

Cérebro - Xíí... Lá vem ais!, desgraçado de mim!, sou um trapo!, estou dilacerado!... e por aí vai.

Coração - Ai! desgraçado de mim!, eu sou um trapo!, estou dilacerado!, ai! pobre de mim! eu sou um desencantado, miserável!

Cérebro - O que foi que eu disse??

Corpo - Espere... deixe ele desabafar.

Coração - Eu vivo num tempo sem sol...

Cérebro - Êpa! pelo menos seja original. Isto é frase do BRECHT.

Coração - E desde quando solidão e tristeza é propriedade de alguém? Frases são meras palavras, que juntas, expressam um sentimento que é de todos os corações. Nós, os corações, quando estamos tristes, não escolhemos palavras, mera forma de expressão. Eu vivo num tempo sem sol! Eu estou só! O meu amado se foi! Minhas lembranças só me trazem dor e ansiedade. A única certeza que tenho, é a de que eu não vou ter o meu amado, por quê ele é único, não foi feito em série... nem mesmo com uma única cópia, para que eu pudesse sonhar com ela, agarrá-la, não deixá-la partir.

Cérebro - É tarde demais, coração. Será que preciso repetir isto para você?

Coração - Pode pisar! Você não vai conseguir destruir-me mais ainda, mesmo porquê, seria impossível destruir um coração já tão dilacerado. Nada mais sobrou para ser levado! Só me resta chorar minha grande perda!

Corpo - Como assim?? Nem mesmo você pode afirmar que tudo já se acabou. A distância nada significa. Acalme-se!

Cérebro ao Corpo - Você é quase tão insensato quanto esse desatinado, desenfreado, irresponsável, sei lá mais o quê. É lógico que a distância apaga o pensamento. Já disseram, e muito bem, que "o que os olhos não vêem, o coração não sente!". Logo, logo, ele se entusiasma por outro coração e esse rompante de amor desaparece.

Coração - Impossível! Cale-se miserável! Por ventura sabe você tudo que tenho vivido, tudo que tenho passado por causa desse amor?

Cérebro - Mas você ensandeceu de vez! Esqueceu-se que eu o domino??

Coração - Verdade?? Então, onde está sua lógica? Eu não deveria obedecer suas ordens se fosse você meu senhor?

Cérebro - (vacilante) Eu ordeno que você obedeça!

Coração - Pobre diabo! Quanta insegurança! Nem mesmo você sabe se controlar! Eu sou insensato sim, mas você... você é medroso, fica buscando, circulando, rodopiando, enganando a si próprio, fantasiando para o futuro! Agora diga-me: O que é o futuro senão o presente? Porquê temer o que você nem sabe se virá? Eu sou apaixonado sim, e estou vibrando, trêmulo de amor, extasiado de tanta paixão, enquanto você, está aí, controlando, deixando para depois. Você é o grande culpado. Por sua causa, tenho sido prisioneiro. Por muito tempo eu te ouvi, agora chega! Eu estou perdido, mas hei de saber, muito em breve, o que fazer. No momento, só desejo que o coração do meu amado também vibre por mim!

Corpo - Um momento... Um momento! vamos com calma! Nem tanto à luz, nem tanto às trevas! Onde está o bom senso de vocês? Pensem: Se é impossível um homem viver sem outro, como pode um único SER, querer dividir-se e guerrear consigo próprio?? Nós temos que nos organizar, nos tornarmos UNO, pois separados, jamais conheceremos guerra tão devastadora!